



**UNHCR
ACNUR**

Agência da ONU para Refugiados

Novembro 2019
Newsletter

acnur.org.br

©ACNUR
Reynesson Damasceno

ACNUR parabeniza Brasil por reconhecer milhares de venezuelanos como refugiados

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) celebrou a decisão do Brasil de reconhecer, por meio do procedimento facilitado de *prima facie*, a condição de refugiado de milhares de venezuelanos solicitantes desta situação. Cerca de 21 mil venezuelanos vivendo no país se beneficiaram da decisão tomada ontem pelo Comitê Nacional de Refugiados (CONARE).

A partir de agora, venezuelanos e venezuelanas solicitantes da condição de refugiado que atenderem os critérios necessários terão seu procedimento acelerado, sem a necessidade de entrevista. Tal medida é um marco para a proteção

de refugiados na região, e acontece após recente reconhecimento por parte do CONARE da situação de grave e generalizada violação de direitos humanos na Venezuela, em linha com a Declaração de Cartagena de 1984 sobre os refugiados.

Para se beneficiar da nova disposição, os solicitantes devem estar vivendo no Brasil, não possuir qualquer tipo de permissão de residência, ter mais de 18 anos, possuir um documento de identidade venezuelano e não ter antecedentes criminais no Brasil.

“Esta decisão histórica do CONARE fortalece a proteção que estas pessoas têm no Brasil e é mais um exemplo da determinação do governo brasileiro de acolher e assistir milhares de venezuelanos e venezuelanas que vivem no país e precisam de proteção internacional”, disse o representante do ACNUR no Brasil, José Egas, em Brasília. “Isso complementa a robusta resposta de emergência dada pelo governo federal por meio da Operação Acolhida, que é reconhecida como uma boa prática”, ressaltou o representante do ACNUR.

O ACNUR também reafirmou seu empenho em trabalhar para garantir maior apoio internacional à resposta brasileira e disse esperar que o Brasil continue a usar sua liderança regional na proteção de pessoas forçadas a se deslocar, especialmente no contexto da atual crise venezuelana.

Com a deterioração da situação na Venezuela, o ACNUR vem incentivando os governos a reconhecer a condição de refugiado de pessoas venezuelanas por meio de determinações baseadas em grupos – a mesma abordagem *prima facie* agora adotada pelo Brasil. Tal apelo se faz necessário pois a magnitude do fluxo atual revela desafios complexos e pode gerar uma sobrecarga nos sistemas nacionais de refúgio.

As autoridades brasileiras estimam que cerca de 224 mil venezuelanos vivem atualmente no país. Uma média de 500 venezuelanos continua a atravessar fronteira com o Brasil todos os dias, principalmente para o estado isolado e norte de Roraima.

Até o momento, mais de 750 mil solicitações de reconhecimento da condição de refugiado foram registradas por venezuelanos em todo o mundo, a maioria nos países da América Latina e no Caribe. O Brasil registrou mais de 120 destas solicitações, de acordo com os últimos dados oficiais.

Para o ACNUR, a decisão anunciada na quinta-feira em Brasília terá um impacto positivo na proteção de venezuelanos e venezuelanas no país e também ajudará a aliviar a pressão sobre o sistema nacional de refúgio no Brasil.



**Atualização de
Financiamento
ACNUR Brasil**

03 DE DEZEMBRO

US\$ 26,5 milhões

necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2019

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse:
reporting.unhcr.org



Leia mais em bit.ly/2P3dADn

Refugiados e migrantes venezuelanos acessam serviços de documentação e interiorização em Manaus



©ACNUR
Felipe Inaldo

Desde o dia 5 de novembro, venezuelanos e venezuelanas que chegam em Manaus contam com os serviços gratuitos oferecidos no novo Posto de Interiorização e Triagem da Operação Acolhida. No local, podem obter informações sobre como solicitar refúgio ou residência temporária no Brasil, emitir documentos, ser vacinados e se voluntariarem para a estratégia de interiorização. O novo Posto de Interiorização e Triagem é apoiado por agências das Nações Unidas no Brasil, além de órgãos públicos federais, estaduais e municipais e entidades da sociedade civil. Entre outras atividades, o ACNUR oferece suporte ao governo para procedimentos de registro, como também identificação de casos específicos de proteção. Para essas ações específicas, recebe recursos do Japão que, por meio de um projeto que contempla também a OIM, OPAS e UNICEF, tem contribuído para a resposta ao fluxo de venezuelanos no Brasil.

Leia mais em bit.ly/33uXKGG

Resposta para refugiados e migrantes venezuelanos e comunidades de acolhida busca 1,35 bilhão de dólares

O ACNUR e a OIM lançaram no dia 13 de novembro um plano regional de US\$ 1,35 bilhão para responder às crescentes necessidades humanitárias de refugiados e migrantes venezuelanos na América Latina e no Caribe e nas comunidades que os recebem. O Plano Regional de Resposta a Refugiados e Migrantes (RMRP) de 2020 é uma ferramenta de coordenação e captação de recursos estabelecida e implementada por 137 organizações. Elas estão trabalhando em toda a região, com o objetivo de atingir quase quatro milhões de pessoas – incluindo refugiados e migrantes venezuelanos e comunidades de acolhida – em 17 países. O plano é resultado de um amplo processo de consulta de campo, envolvendo governos anfitriões, sociedade civil e organizações religiosas, comunidades locais e doadores, bem como refugiados e migrantes.



©ACNUR
Vincent Tremeau



Acesse o RMRP 2020 em bit.ly/33noliy

DESTAQUES

Reforçando a proteção e venezuelanos e venezuelanas em Belém: ACNUR e Prefeitura de Belém assinaram no dia 20 de novembro um acordo para reforçar a assistência a refugiados venezuelanos na cidade. Com o Termo de Parceria, o ACNUR e a Prefeitura de Belém construirão um plano de trabalho com a Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA) e as secretarias municipais de Educação e Saúde com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de políticas públicas e fortalecer a resposta humanitária do município. Leia mais em <https://bit.ly/2Oo2PeG>

Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes é realizada em São Paulo: Entre os dias 8 e 10 de novembro, foi realizada a 2ª Conferência Municipal de Políticas para Imigrantes em São Paulo, sob o lema “Somos Tod@s Cidadãos”. Seis anos após a primeira edição, diversas pessoas e instituições ligadas ao tema do refúgio e imigração, como o ACNUR, estiveram presentes na Faculdade Zumbi dos Palmares para avaliar e discutir propostas de integração dessa população no município. Leia mais em <https://bit.ly/37L983t>

França anuncia novo apoio à acolhida de refugiados e migrantes venezuelanos: Com o objetivo de apoiar a situação de acolhida dos refugiados e migrantes venezuelanos em Manaus, a Embaixada da França no Brasil assinou no dia 4 de novembro uma nova doação à Cáritas Arquidiocesana de Manaus. Os recursos reforçarão o trabalho humanitário de emergência desenvolvido pela instituição na cidade, ação que conta com do ACNUR. Leia mais em <https://bit.ly/36EcxAG>

UFABC e UFPA contribuem para a integração de pessoas em situação de refúgio: Em novembro, a Universidade Federal do ABC (UFABC) aprovou a isenção de pagamento das taxas de revalidação e reconhecimento de diplomas de graduação e pós-graduação stricto sensu para os refugiados e solicitantes da condição de refugiado no Brasil <https://bit.ly/3713saG>. Já Universidade Federal do Pará (UFPA) aprovou um edital de seleção específica para refugiados, imigrantes, asiladas, apátridas e vítimas de tráfico humano e outros estrangeiros em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Os candidatos precisarão comprovar fazer parte do grupo beneficiado pela seleção especial e o concurso não terá exame específico <https://bit.ly/2QZSibn>.

Cartilha de Informações Financeiras para refugiados vai acelerar integração econômica no Brasil



Lançada no dia 7 de novembro pelo Banco Central, Ministério da Justiça e Segurança Pública e ACNUR, a cartilha contempla temas como abertura de conta, operações de câmbio, envio e recebimento de recursos, obtenção de crédito, cédulas e moedas brasileira, assim como informações sobre o Sistema Financeiro Nacional, tarifas e instituições. O objetivo é ajudar migrantes e refugiados a compreender como funciona o Sistema Financeiro Nacional, acelerando sua integração socioeconômica na realidade brasileira. O material está sendo distribuído em locais onde há grande fluxo de migrantes e refugiados, nas versões em português e espanhol, e já está publicado nos sites do Banco Central, do Ministério da Justiça e Segurança Pública e do ACNUR.

Leia mais em bit.ly/33EJ1sV

Empoderando Refugiadas: oportunidades para um recomeço



Vinte mulheres venezuelanas refugiadas e migrantes concluíram da primeira edição do projeto Empoderando Refugiadas em Roraima e terão a oportunidade de reiniciarem suas vidas com segurança e dignidade. O projeto é uma iniciativa conjunta da Rede Brasil do Pacto Global, ACNUR e ONU Mulheres. Durante os workshops, foram abordadas questões relativas à cultura brasileira e de saúde emocional no contexto de deslocamento, sempre focado nos projetos de vida de cada uma e com foco no mercado de trabalho. O projeto tem três pilares: o empoderamento feminino, a formação profissional e a autossustentabilidade. A edição em Boa Vista foi viabilizada por meio do LEAP (Liderança, Empoderamento, Acesso e Proteção), iniciativa voltada a mulheres refugiadas, solicitantes de refúgio e migrantes com o objetivo de promover o empoderamento e a integração de venezuelanas no Brasil. O LEAP recebe apoio financeiro do Governo de Luxemburgo e é implementado por meio de ações desenvolvidas pelo ACNUR, ONU Mulheres e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).

Leia mais em bit.ly/20LQqQL

©ACNUR
Miguel Pachioni

Consulta regional na América do Sul encaminha propostas para o Fórum Global para Refugiados

A primeira consulta regional de ONGs e sociedade civil sobre o deslocamento na América do Sul aconteceu no Rio de Janeiro, nos dias 21 e 22 de novembro. O ACNUR e seus parceiros HIAS e CEPRI (Centro de Proteção a Refugiados e Imigrantes da Fundação Casa de Rui Barbosa) sediaram o encontro, que reuniu mais de cem representantes da sociedade civil do continente americano, incluindo a ampla participação de refugiados de diferentes nacionalidades, ONGs, acadêmicos e empresários. Vários temas de interesse comum foram abordados, como acesso à educação para crianças refugiadas e a necessidade de combater a xenofobia. As propostas discutidas no encontro serão encaminhadas ao Fórum Global para Refugiados que será realizado em Genebra nos dias 17 e 18 de dezembro.

Saiba mais em bit.ly/2rtBheW



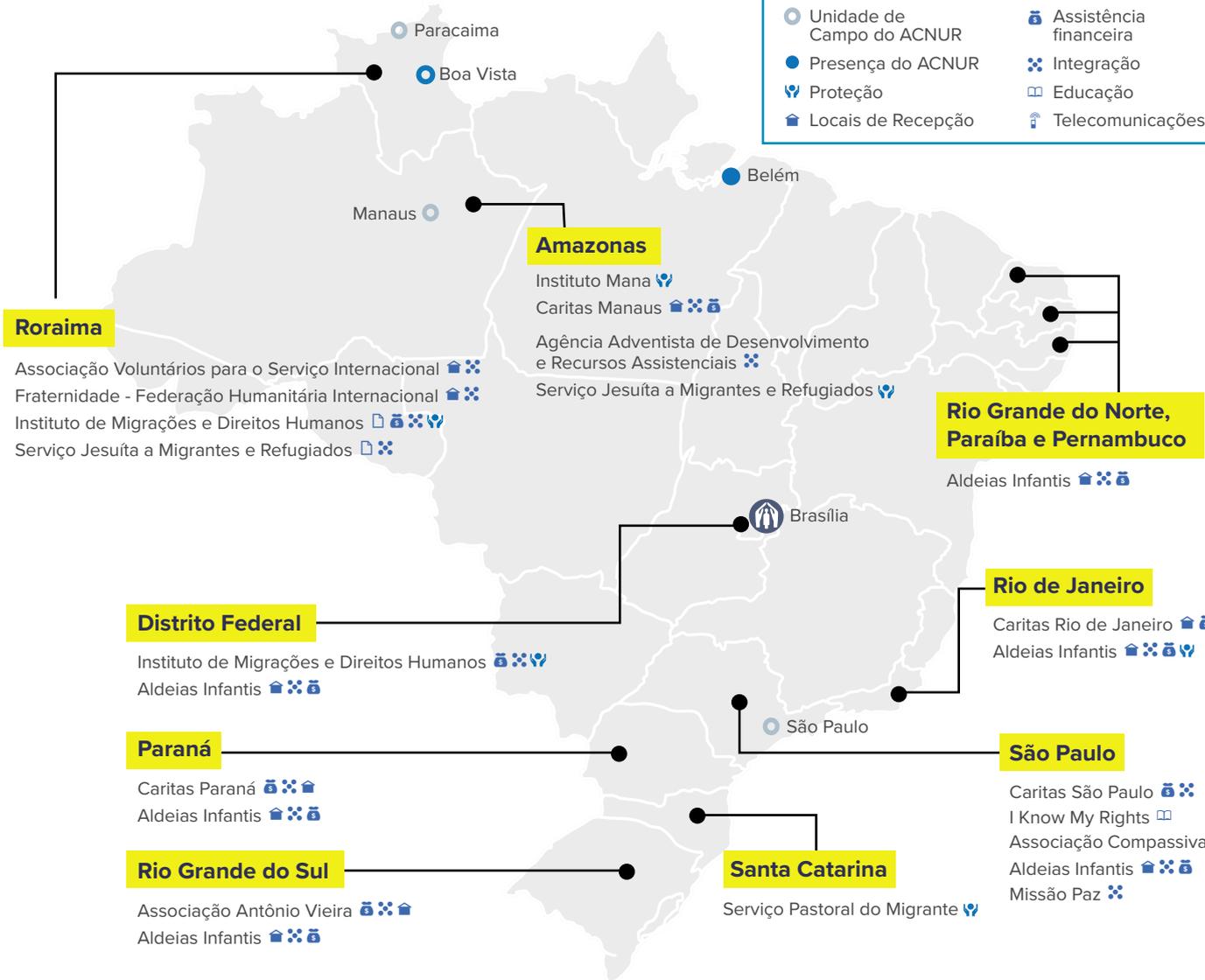
Cozinha em abrigo adapta cardápio para venezuelanos com restrições alimentares

Projeto implementado pelo ACNUR com o apoio da União Europeia possibilitou a instalação de uma cozinha dentro de um container para atender as necessidades nutricionais específicas da população do abrigo Nova Canaã, em Boa Vista. A cozinha funciona os sete dias da semana, nos três períodos, servindo refeições para aproximadamente 60 pessoas. Apesar do abrigo receber as três refeições diárias oferecidas pela Operação Acolhida, é importante ter uma alimentação mais específica para as crianças na primeira idade que ainda não consomem alimentos sólidos. Além disso, os moradores do abrigo reconhecem a importância do espaço para que possam preparar alimentos típicos da Venezuela e, dessa forma, se sentirem mais próximos de sua cultura.

Leia mais em bit.ly/33mifUX

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Escritório ACNUR Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Presença do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Dados importantes

Pessoas vivendo em abrigos emergenciais em Roraima	6.792
Pessoas registradas no proGress V4	112.706

Dados do Governo Federal do Brasil*

- 177,658 solicitantes de refúgio
- 212,411 venezuelanos que solicitaram proteção no Brasil, dos quais:
- 115,242 solicitantes de refúgio
- 97,199 beneficiários de formas alternativas de permanência legal com autorização de residência temporária por 02 anos

* Fonte: Últimos dados pela Polícia Federal em 30/09/2019

@ACNURBrasil
 /ACNURPortugues
 @acnurbrasil
 /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações:
brabrpi@unhcr.org

O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



O ACNUR Brasil também agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.